

/ EDITORIAL

Ameaça de mais um La Niña exige atenção redobrada

Após um ciclo de El Niño que deixou um rastro de destruição no Rio Grande do Sul com chuvas bem acima da média, as previsões meteorológicas indicam agora o predomínio dos efeitos do La Niña entre os meses de julho e setembro, o que para o Sul do Brasil significa que a chuva pode dar lugar ao tempo seco e, no Nordeste, o inverso. O evento climático tão conhecido dos gaúchos vem ocorrendo com grande frequência desde 1995, sendo que o episódio mais recente perdurou de julho de 2020 a fevereiro de 2023.

Embora os prognósticos sejam ainda iniciais, com uma probabilidade de efetivação de 70%, o alerta já precisa de atenção especial no Estado que vem de sucessivas perdas na agricultura em função da estiagem que causou perdas - com impactos de intensidades diferentes - mas não menos significativos no campo em três anos consecutivos.

O episódio mais severo de anos recentes, em 2022, provocou queda de 5,1% o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Conforme o governo do Estado, os prejuízos com a última seca chegaram a R\$ 13 bilhões e atingiram diretamente 5,8 milhões de gaúchos. O efeito sobre o campo foi generalizado, com maior concentração so-

bre os cultivos de milho e soja e pasto.

Em meio aos extremos climáticos, agricultores de todos os níveis e atividades mantêm o desafio de conduzir suas lavouras no compromisso de gerar renda para suas famílias, na formação das próximas safras, em honrar pendências financeiras e, por fim, manter a cadeia de abastecimento. Diante dessa nova perspectiva climática, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação chama a atenção para a necessidade de ampliar o monitoramento sobre as novas previsões.

A catástrofe climática de maio com altos volumes de precipitação já deixou perdas irreparáveis à agropecuária e a recuperação, tanto dos solos como das finanças dos produtores, será de longo prazo. Em todas as 444 cidades gaúchas afetadas pela tragédia natural algum nível de dano foi computado, desde o encharcamento do solo, lixiviação, perdas de equipamentos e outros maquinários.

Diante dos prejuízos já acumulados pela ausência e excesso de chuvas, é imprescindível um incentivo para que produtores e todas as instituições ligadas ao agronegócio estejam preparados para enfrentar mais essa ameaça sobre a economia do Rio Grande do Sul.

Em meio a extremos climáticos, os produtores têm o desafio de conduzir suas lavouras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O ex-presidente do Brasil Itamar Franco convocou, as vésperas do lançamento do Plano Real, Rubens Ricupero para ser "a cara do plano". Diplomata de carreira, ele assumiu o lugar de Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda, que se afastou para concorrer às eleições presidenciais de 1994. Em livro de memórias recém-lançado, Ricupero recorda que tentou recusar o convite para assumir a Fazenda por não ser da área econômica, mas acabou recebendo como resposta de Itamar a de que "ele seria a única opção". Em conteúdo exclusivo, o JC traz entrevista com o ex-ministro que integra série de reportagens especiais sobre os 30 anos do Plano Real. Leia a entrevista completa acessando o QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



O Clube Náutico Veleiros do Sul, localizado no bairro Assunção desde 1959, teve sua sede de 8 hectares na Zona Sul de Porto Alegre atingida pela enchente de maio. Agora, trabalha para retomar as atividades nos próximos meses. Com mais de 40 pessoas atuando na limpeza, o objetivo é estar com tudo preparado para o Circuito Conesul de Vela de Oceano, que acontece em setembro. Leia o conteúdo completo em jornaldocomercio.com e confira o vídeo pelo QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Rotas para a Integração é um programa importante porque vai unificar dois oceanos, aumentar nossa competitividade, reduzir o custo logístico e permitir que as cadeias produtivas se integrem no comércio e no investimento regional." **Aloizio Mercadante**, presidente do BNDES.

"O governo desconsiderou todos os nossos pleitos, inclusive aqueles de reestruturação de carreira que não têm impacto financeiro e ofereceu apenas o reajuste de 9% em 2026 e 3,5% em 2026." **Thaize Chagas Antunes**, diretora do Sindicato dos Servidores e Trabalhadores Públicos em Saúde, Previdência e Assistência Social no Estado de São Paulo.

"Acho que a história e o tempo vão mostrar que o trabalho do Copom foi feito da melhor forma que podíamos com os dados que tínhamos, e que foi feito da forma mais técnica." **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.

"Desde os primeiros dias da enchente, a isenção do IPTU 2025 para os imóveis atingidos já estava mapeada como mais uma das alternativas para o enfrentamento das consequências desta tragédia sem precedentes. Somos solidários às pessoas afetadas e estamos constantemente em busca de soluções para amenizar as dificuldades da população impactada." **Fátima Daudt**, prefeita de Novo Hamburgo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Perdoe a si mesmo. Por que nutrir sentimentos de culpa em relação a você? Esqueça o que passou e siga em frente. Não se torture com os fatos passados. Saiba que até mesmo as experiências menos positivas servem para o aprimoramento pessoal. É importante evitar a repetição dos erros. Que você possa prosseguir sua trajetória com o coração livre e a consciência tranquila.

Meditação

Conceda-se o direito de ser perdoado.

Confirmação

"Agora, portanto, já não há condenação para os que estão no Cristo Jesus. Pois a lei do Espírito, que dá a vida no Cristo Jesus, te libertou da lei do pecado e da morte" (Rm 8,1-2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas